

O ENSINO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM SAÚDE PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COMPLEXO MERCADO VER-O-PESO

Leila Gabrielle Costa Macedo¹; Vera Lucia de Azevedo Lima²; Dayana de Nazaré

Antunes Fernandes³; Elielson Paiva Sousa⁴

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA

leilagabii@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho é uma estratégia de ensino e aprendizagem da Atividade Curricular Métodos Quantitativos em Saúde do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. O ensino de métodos quantitativos, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, é fundamental na elaboração do entendimento de questões que perpassam aspectos fundamentais no âmbito da saúde, no que diz respeito à epidemiologia, à vigilância sanitária e ambiental. Nesse sentido, relacionar a construção do saber acerca da vigilância sanitária e o impacto que a mesma possui na saúde dos indivíduos, em um local de importância cultural no cotidiano da cidade de Belém do Pará, como o mercado do Ver-o-Peso, é algo imprescindível, uma vez que este lugar - situado às margens da Baía do Guajará – apresenta alimentos e bens em geral consumidos, tanto pela população local como por turistas de múltiplas regiões. É justamente com relação à questão nutricional que se deve ter todo um cuidado para com saúde pública e coletiva, pois os bens de consumo não podem ser de má qualidade e nem armazenados e manipulados de qualquer maneira, devido os riscos que estes podem oferecer à saúde da população, a exemplo as infecções alimentares¹. Desse modo, é relevante a presença de órgãos institucionais como o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária que inclui Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) fiscalizem tudo relacionado com a produção e consumo de bens, pois, o escopo dessa ação de vigilância se situa no viés da prevenção e controle de riscos, bem como a promoção e proteção da saúde². No entanto, para além dessa questão, buscar conscientização e conhecimento dessa realidade através do ensino é de suma importância para futuros profissionais de saúde. Portanto, entende-se que o processo ensino- aprendizagem fora do espaço da sala de aula é essencial para se trabalhar a questão da vigilância sanitária, de modo a analisar o impacto e importância da mesma na realidade local. Ademais, evidencia-se que a qualidade da aula e o compartilhamento de conhecimento entre aluno e docente estão muito além da quantidade de horas em sala de aula, sendo preciso sair também desse espaço para que o discente exercite sua autonomia³. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos do segundo semestre do curso de graduação em enfermagem, na realização de uma visita ao Complexo mercado do Ver-o-Peso em Belém, desenvolvida por meio da estratégia de ensino extraclasse na atividade curricular de Métodos Quantitativos em Saúde, a fim de mostrar a importância de tal metodologia para entender o impacto da vigilância sanitária no cotidiano. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por 6 discentes e docente responsável pela atividade curricular de Métodos Quantitativos em Saúde. A atividade foi desenvolvida nas dependências físicas do Complexo Ver-o-Peso em Belém. No primeiro momento, em sala de aula, a docente dividiu os grupos de acadêmicos para a realização da atividade que consistia em visitar espaços para se discutir sobre vigilância sanitária e ambiental. O presente relato evidencia a experiência do grupo envolvido com a vigilância sanitária. Em segundo momento, buscamos por artigos científicos relacionados ao tema para compreender o impacto da vigilância sanitária na

saúde dos indivíduos. Em seguida, escolhemos o lugar para visitar e aplicar o conhecimento adquirido em materiais de estudos, somado ao que foi obtido em sala de aula e, em modelo dialógico, foi compartilhado saberes entre os discentes. Posteriormente, nos conduzimos ao local escolhido: Complexo mercado do Ver-o-Peso, por entender que é neste ambiente que muitos bens de consumo são vendidos, o que se relaciona com a vigilância sanitária, além de ser um espaço cultural enraizado no cotidiano dos indivíduos presentes em Belém do Pará. Tomou-se nota, tudo o que víamos em tal ambiente, desde como cada indivíduo manipulava os alimentos vendidos nas barracas do mercado até os arredores das barracas, observando se havia ou não presença de lixo aberto, utilização de luvas e outros materiais de higiene para a manipulação de mantimentos e realização da lavagem das mãos. No último momento, realizamos a análise das anotações feitas para apresentação em sala de aula do que apreendemos na visita, compartilhando o conhecimento edificado além da sala de aula com o que foi construído junto à docente. **Resultados:** Por meio dos recursos metodológicos aplicados foi possível averiguar que a vigilância sanitária, apresentada no ensino de Métodos Quantitativos em Saúde, tem um impacto de proporções relevantes na saúde da população visto que sua atividade controla bens de consumo a ponto de evitar infecções alimentares, dentre outros aspectos que a influenciam de forma negativa no processo saúde doença. Compreendeu-se que, para visualizar tal impacto a metodologia de ensino extraclasse se fez um instrumento importante, pois os discentes perceberam esse impacto na realidade cotidiana, dentro de um espaço no qual é comum às trocas de bens de consumo. Constatou-se que muitos não utilizam o material que proporciona higiene (uso de luva, toucas, lavagem das mãos) e muitos alimentos são manipulados de forma incorreta, o que deve ser foco de ação da vigilância sanitária. Além disso, ao se explanar acerca da importância deste tema em sala de aula os discentes sincretizaram experiências com outros grupos, os quais escolheram outros locais para a visita e aplicação do objeto de estudo, esta ação garantiu maior escopo de conhecimento sobre o assunto que é tão importante para os futuros profissionais de saúde. **Conclusão ou Considerações Finais:** A visita ao complexo Ver-o-Peso possibilitou perceber que a prática pedagógica desenvolvida durante o ensino sobre vigilância sanitária na atividade curricular de Métodos Quantitativos em Saúde foi de fundamental relevância motivando-nos a analisar o impacto real que tal vigilância tem no cotidiano dos indivíduos, principalmente no que diz respeito ao processo saúde-doença. Isso só foi possível devido à soma e compartilhamento de saberes adquiridos, dentro e fora do espaço sala de aula, entendendo assim que tal estratégia é positiva na formação do futuro profissional de saúde.

Descritores: Educação em Enfermagem, Metodologia, Saúde Pública.

Referências:

1. Peixoto MRSJ, Sousa CL, Lourenço LFH. Serviços de alimentação comercial: fator de risco para a saúde pública?. Rev Inst Adolfo Lutz [Internet]. 2014[acesso em 2017 set 19]; 73(1):113-18. Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br/resources/insituto-adolfo-lutz/publicacoes/rial/rial73_1_completa/artigos-separados/1595.pdf
2. Costa EA, Fernandes TM, Pimenta TS. A vigilância sanitária nas políticas de saúde no Brasil e a construção da identidade de seus trabalhadores (1976- 1999). Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2008 [acesso em 2017 set 18]; 13(3): 995-1004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000300021

3. Bardini VSS, Cruz IDS, Tango RN, Spalding M. Levantamento de Dados Sobre a Utilização de Metodologias Ativas e Ferramentas Digitais No Ensino Superior: Estudo de Caso do ICT-UNESP. In: Anais EDUCERE, 2017; Curitiba. Curitiba: PUCPress - Editora Universitária Champagnat, 2017, página inicial-final da publicação. Disponível em:
<http://educere.pucpr.br/p9/anais.html?tipo=4&titulo=&edicao=6>